

MOREIRA, Luciano Augusto dos Santos
*Igreja Paroquial de São Pedro de Penedono: descrição e inventário:
breves apontamentos para a sua história*

Penedono: Fábrica da Igreja Paroquial de Penedono, 2017. 191 p. ISBN: 978-989-96934-2-5

I S A B E L T E I X E I R A C O S T A

A obra principia com um agradecimento, não assinado, mas que se pressupõe ser do autor, pároco de São Pedro de Penedono durante sete anos, onde se agradece a todos aqueles que individualmente e institucionalmente apoiaram o seu trabalho, não só enquanto pastor, mas também na redação da obra.

Na apresentação, para além de uma breve referência à vila de Penedono e à sua igreja, atualmente a única com funções paroquiais, pois as outras duas (São Salvador e Santa Maria e Santa Maria Madalena) “não resistiram às vicissitudes do tempo e incúria dos homens” (p.5), é descrita a estrutura do livro, dividida em quatro partes. Refere ainda que nunca tinha sido realizado um trabalho deste teor para Penedono e, somente em obras de Gonçalves da Costa, Alexandre Alves, Pinho Leal, Almeida Fernandes, Padre Manuel da Fonseca e Armando Martins (artigo no Jornal *Progresso de Penedono*), se encontram alguns dados.

A primeira parte inclui uma nota histórica sobre a evolução do culto e da igreja paroquial, a ação pastoral dos sacerdotes e as obras realizadas ao longo dos séculos XX e XXI, terminando com uma descrição da igreja matriz: do retábulo-mor e leitura hagiográfica dos caixotões da capela-mor.

A segunda parte contém um inventário dos bens da paróquia de São Pedro de Penedono de acordo com um critério de descrição por “material, atributos, medidas; estado de conservação. A datação apenas será colocada quando tivermos dados suficientes para tal” (p.41). Assim são objeto de descrição: as esculturas presentes no altar-mor, altares laterais, capela colateral, nicho da parede lateral (antigo púlpito), sacristia, bem como a capela do Calvário e a capela da Virgem Mártir Santa Eufémia. Também são referidas as esculturas retiradas do culto, os quadros patentes na igreja, bem como as alfaias litúrgicas: alvas, opas, paramentos, pálios, panos de ambão, véus de ombros, frontais, estolas, bandeiras e outros têxteis. Na seção de ourivesaria e metais, elencam-se custódias, cálices, píxides e patenas, cruzeiros, sinos e outros objetos do culto divino, bem como o mobiliário litúrgico e as peças depositadas no arquivo paroquial (crucifixos, cruzeiros, livros antigos). Por último, são abordadas as capelas da fábrica da Igreja de Penedono.

A terceira parte é composta por um “Registo Fotográfico”, com fotos da maior parte do inventário anteriormente descrito, bem como de algumas atividades pastorais, num total de 200 fotografias.

Na quarta e última parte intitulada “Documentos Anexos”, são transcritos nove documentos, com datas entre 1543 e 1941, que se referem a questões relacionadas com a igreja paroquial e a vila de Penedono. O livro inclui ainda uma seção de “Artigos de jornal”, onde são reproduzidos artigos datados de 2014 e 2016, com textos sobre o Santuário de

Santa Eufémia, em Penedono e ainda uma seção com “Quadros de Análise”, onde são apresentados quatro quadros referentes às várias invocações nos retábulos, altares e nichos, não só da igreja matriz, mas também das capelas públicas e privadas da vila e paróquia.

A obra termina com uma lista de fontes e bibliografia: arquivos, jornais e obras consultadas. Em suma, um importante contributo para o conhecimento e estudo do património religioso e artístico de Portugal.

DOM Frei Manuel do Cenáculo: itinerários por Santiago do Cacém

Santiago do Cacém: Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra, 2016. 111 p. ISBN: 978-989-99049-1-0

ISABEL TEIXEIRA COSTA

Esta obra constitui o catálogo da Exposição *Dom Frei Manuel do Cenáculo: itinerários por Santiago do Cacém*, que esteve patente de 26 de setembro de 2015 a 30 de outubro de 2016, no Museu Municipal de Santiago do Cacém, tendo sido organizada pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo.

A obra inicia-se com os preâmbulos de Vítor Barata (presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra), Ana Paula Amendoeira (da Direção Regional de Cultura do Alentejo) e Álvaro Beijinha (Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém) que representam as entidades que patrocinaram o evento. O motivo desta iniciativa conjunta prende-se com o facto de Santiago do Cacém ter sido um dos territórios mais visitados pelo bispo Frei Manuel do Cenáculo, onde deixou, de acordo com a afirmação de Ana Paula Amendoeira, uma marca permanente: “Os milhares de obras que reuniu estão na génese da constituição da Biblioteca Pública de Évora, as suas coleções na base do Museu Regional de Beja e do Museu de Évora, unidade orgânica da Direção Regional de Cultura, e a sua atividade abarcou dos mais destacados sítios arqueológicos do Alentejo” (p.7).

O catálogo apresenta artigos de vários investigadores que desta forma contribuem para um melhor conhecimento da figura ímpar de Frei Manuel do Cenáculo, que viveu no Alentejo entre 1777 e 1814, como bispo de Beja e posteriormente como arcebispo de Évora, tendo dedicado especial atenção ao território de Santiago do Cacém, nomeadamente no papel que teve na reconstrução da igreja matriz, destruída pelo terramoto de 1755, na intervenção sobre a questão das relíquias do Santo Lenho, bem como em atividades de colecionismo e arqueologia nessa região.